Alba Valéria de Oliveira

Eu tenho... Você gostaria de ter AIDS?

Autobiografia de uma verdadeira Guerreira

Jornal e TV Tamoios

Eu tenho,
você gostaria de ter
AIDS?

Prefácio

Já se passaram vários anos desde que conheci Alba Valéria. Um dos nossos primeiros contatos pessoais foi causado por um cão que Alba encontrou abandonado pelas ruas e o levou para sua residência. Era um filhote de Labrador negro, que acabei adotando, mas que infelizmente fugiu também de minha residência. Um eterno vadio... Que largou tudo de bom e de melhor para vadiar pelas ruas... Será simplesmente mera coincidência Alba tê-lo encontrado? Durante algum tempo ela se correspondeu comigo através de emails, se colocando sempre como uma verdadeira guerreira, em busca da vitória em seus questionamentos, em busca das conquistas e triunfos de suas guerras particulares ou mesmo públicas. Houve tempos em que sentia que o desânimo atingia sua alma, porém rapidamente buscava forças e a verdadeira Alba resurgia, cheia de vida, como uma águia em seu céu, alçava vôos gloriosa. Em um desses momentos, sugeri que ela escrevesse a história de sua vida, seus questionamentos e suas posições, tanto em relação aos preconceitos sofrido, quanto em relação ao desgaste de ser uma portadora do Vírus da AIDS.

Felizmente meu pedido foi aceito e para minha grata surpresa os capítulos foram fluindo, co

Prefácio Já se passaram vários anos desde que conheci Alba Valéria. Um dos nossos primeiros contatos pessoais foi causado por um cão que Alba encontrou abandonado pelas ruas e o levou para sua residência. Era um filhote de Labrador negro, que acabei adotando, mas que infelizmente fugiu também de minha residência. Um eterno vadio... Que largou tudo de bom e de melhor para vadiar pelas ruas... Será simplesmente mera coincidência Alba tê-lo encontrado? Durante algum tempo ela se correspondeu comigo através de emails, se colocando sempre como uma verdadeira guerreira, em busca da vitória em seus questionamentos, em busca das conquistas e triunfos de suas guerras particulares ou mesmo públicas. Houve tempos em que sentia que o desânimo atingia sua alma, porém rapidamente buscava forças e a verdadeira Alba resurgia, cheia de vida, como uma águia em seu céu, alçava vôos gloriosa. Em um desses momentos, sugeri que ela escrevesse a história de sua vida, seus questionamentos e suas posições, tanto em relação aos preconceitos sofrido, quanto em relação ao desgaste de ser uma portadora do Vírus da AIDS.

Felizmente meu pedido foi aceito e para minha grata surpresa os capítulos foram fluindo, co